

Cidades



KADIDJA FERNANDES/AT

ROBERTO ROSSETTO, que abriu um restaurante em Jardim Camburi, **Anael Parente**, presidente da associação de moradores, e **Francisco Boyd**, vice-presidente da associação comercial do bairro, afirmam que a região tem potencial para novos investimentos

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JARDIM CAMBURI**

Bairro é um dos melhores para investir

Com alto potencial de consumo, Jardim Camburi recebeu 242 empresas e lojas neste ano. O bairro é o mais populoso do Estado

Thainná Karina

A localização de uma loja pode ser determinante para o sucesso do negócio. Estar perto do consumidor e oferecer facilidades para quem mora em uma determinada região são algumas das principais características.

Em Vitória, um dos bairros que tem ganhado destaque no comércio é Jardim Camburi. Segundo o subsecretário de Controles Urbanos da capital, Rodrigo Monjardim Vallorini, só de janeiro até agora, 242 licenças para abertura

de empresas e lojas na região foram concedidas.

“Jardim Camburi conta com 908 empresas e lojas funcionando com licença. Trata-se do bairro mais populoso de Vitória, tendo um grande mercado consumidor, além de estar bem localizado, fazendo fronteira com Serra e alcançando o mercado desse município. Por isso, é considerado um dos melhores bairros da capital para investir”, disse.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Anael Parente, o Censo 2010 divulgou que o bairro também é o mais populoso do Estado, com 39.157 moradores. “Hoje, esse número é maior, com cerca de 70 mil, muitos com classe socioeconômica favorável para abertura de novos investimentos.”

O vice-presidente da associação comercial do bairro, Francisco Boyd, disse que quando se fala em

expansão comercial em Vitória, o destaque é Jardim Camburi, seguido de Jardim da Penha, Praia do Canto e Enseada do Suá.

“Muitos comerciantes que abrem comércio no bairro desejam também morar na região. Em muitos casos, eles mudam para o bairro e depois abrem o estabelecimento, ou vice-versa”, informou.

Há cinco meses, o morador Roberto Rossetto Alexandre abriu o restaurante Kioto Vitória. “O crescimento comercial tem me chamado a atenção. Os moradores consomem dentro do próprio bairro, o que valoriza e garante o sucesso dos estabelecimentos.”

Quem frequenta os centros comerciais do bairro, também encontra eventos culturais de graça. Toda sexta-feira, tem o Café com Letras, no Shopping Norte Sul. Amanhã, tem lançamento de livro, pintura ao vivo e show de MPB e pop internacional, das 19h às 22h.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Começou com 100 casas

> **SURTIU** de um loteamento aprovado em 1928 e somente em 1967 foram construídas 100 casas.

> **NO BAIRRO** estão inseridos vários conjuntos residenciais de prédios, com elevadores e áreas de lazer.

> **DEVIDO** à distância do bairro para o centro de Vitória e bairros vizinhos, surgiram instalações comerciais e de serviços de uso cotidiano.

> **HOJE, É UMA REGIÃO** com toda a infraestrutura necessária de qualidade de vida, com comércio autossuficiente, inclusive com shopping center.

> **JARDIM CAMBURI** é o bairro mais populoso de todo o Estado, com cerca de 70 mil habitantes.

Fonte: Moradores e comerciantes.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Jardim Camburi, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

Curso de contação de histórias de graça

Quem deseja trabalhar com contação de histórias ou adquirir mais conhecimento em narrações pode contar com uma oportunidade em Jardim Camburi, Vitória.

A partir do próximo mês, o Projeto Colorir vai abrir 60 vagas gratuitas para quem deseja fazer o curso de contação de histórias.

“Para participar é preciso ter idade igual ou superior a 18 anos. Moradores de outros municípios também podem participar. O curso é voltado para estudantes, professores e quem mais se interessar em contação de histórias”, disse o diretor-presidente do projeto, José Eugênio Castro Fernandes.

Segundo ele, as aulas serão nos finais de semana, a cada 15 dias. Serão oito módulos, com aulas teóricas e práticas, das 9h às 11h.

“O objetivo do trabalho, que conta com o apoio de empresas privadas, é levar a cultura de paz às escolas, hospitais e outros locais, para reduzir a violência e levar alegria às pessoas. Também vamos às escolas dar palestras”, informou.

O projeto fica na rua Italina Pereira Mota, número 435, sala 105, edifício Polo Center, e atende das 7h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira. Mais informações pelo site www.projetcolorir.org ou no telefone 3347-1960.



EUGÊNIO CASTRO FERNANDES com integrantes do Projeto Colorir